



**Berta afirma que as adolescentes estão mais receosas: "O que mudou é que hoje as meninas têm medo. As que não têm idade ficam mais acuadas do que antigamente"**

**Fronteira do Brasil com a Bolívia é lugar de travessia de adolescentes, sobretudo, nos fins de semana; as meninas ficam nos bares de Corumbá durante a semana e, no sábado e domingo, vão ou são levadas para boates bolivianas**

## DO BRASIL À BOLÍVIA

Há anos no mercado do sexo, agenciadora conhece bem o esquema de exploração sexual na fronteira

# Agenciadora revela detalhes da prostituição na fronteira



IVANISE ANDRADE,  
ESPECIAL PARA O CORREIO  
DO ESTADO

Seu trabalho é apresentar meninas interessadas em fazer programas sexuais aos proprietários de boates brasileiras e bolivianas. Há pelo menos cinco anos, Berta (nome fictício),

60 anos, atua como agenciadora do mercado sexual de Corumbá e região.

"As meninas atuam nas boates e barzinhos de Corumbá durante a semana e no fim de semana vão para a Bolívia. Vão de carona, de ônibus, táxi e mototaxi, entre 17h30 e 19h30", explica. Ela garante, porém, que não agencia adolescentes, embora a procura

seja grande, tanto de meninas quanto de clientes. "Menores de idade a gente não pega porque não pode, mas às vezes algumas querem ir. Temos que ficar atentas porque elas costumam mentir a idade". Berta afirma que se ela, ou alguma das prostitutas, encontra uma adolescente atuando aciona a polícia. Nas boates bolivianas,

conta, a presença de garotas brasileiras é marcante. "As brasileiras vão mais para a Bolívia. As bolivianas são mais tímidas. Não são desinibidas como a gente", revela Berta. Mas adolescentes, segundo a agenciadora, é mais difícil de encontrar porque "ninguém fica sabendo".

Para Berta, sempre tem alguém por trás dos esquemas,

inclusive autoridades. "Como elas vão conseguir um documento quase original, né? Tem que ter alguém por trás disso". As meninas vão para a Bolívia em busca de dinheiro. No país vizinho os programas são mais lucrativos.

## Casos

A agenciadora lembra-se de vários casos envolvendo adolescentes. Uma vez, conta ela, uma menina paranaense foi abordada pela Polícia Federal no posto da fronteira com documento falso. Ela admitiu que fazia programas sexuais na Bolívia.

Em outra situação, uma adolescente ia com o grupo de Berta para a Bolívia, para atuar na Boate do Papi, em Arroyo Concepción, mas na hora de ir, as mais velhas não aceitaram. "Porque podia dar problema pra gente na vinda. Na ida não dá problema, mas na vinda..."

Em abril, uma menina de 13 anos, de Caarapó, com feições indígenas, procurou Berta pedindo que a levasse até boates bolivianas para fazer programas. "Ela me disse que tinha sido mandada embora da Babilônia e que precisava de dinheiro para voltar pra casa". Apesar da pouca idade, a adolescente tinha documentos falsos e, segundo Berta, aparentava ter uns 17 anos.

O mercado do sexo sempre ofereceu adolescentes, só que "hoje é mais velado". De acordo com a agenciadora, nas décadas de 1980 e 1990 era possível encontrar mais menores de idade. "O que mudou é que hoje as meninas têm medo. As que não têm idade ficam mais acuadas do que antigamente. E esses velhos babões gostam de menina nova", afirma, dizendo que a procura por programas sexuais com adolescentes é bem maior.

# Empresário de Amambai executado com tiros de pistola na cabeça

ANAHI ZURUTUZA

O empresário Cezar Ocampo Lopes, 35 anos, foi morto com tiros de pistola 9 milímetros na cabeça, na noite desta sexta-feira, em Amambai - município a 340 quilômetros ao sul de Campo Grande. Conforme informações contidas no boletim de ocorrência,

o corpo da vítima, que é proprietário de uma revendedora de veículos, foi encontrado em frente à entrada da loja.

Segundo relatos de testemunhas à Polícia Civil, por volta das 18h, quando o empresário fechava o estabelecimento comercial, um homem se aproximou e efetuou diversos disparos contra Cezar.

Em seguida, o assassino correu em direção a um carro, o qual as testemunhas não souberam informar as características, e entrou no veículo que saiu em disparada.

A perícia esteve no local do crime, realizou os procedimentos necessários e o corpo do empresário foi encaminhado para exame

necroscópico. A polícia ainda não tem suspeitos para a autoria do assassinato.

## Outro crime

Em Mundo Novo - cidade situada a 469 quilômetros ao sul de Campo Grande - na madrugada de sexta-feira, um outro homem foi morto com tiros de pistola 9 milímetros.

De acordo com o registro da Polícia Civil local, Henrique Mendonça, 37 anos, estava em uma lanchonete localizada na Avenida Juscelino Kubitschek, quando dois homens em uma motocicleta aproximaram-se e, sem retirar o capacete, o indivíduo que estava na garupa desceu atirando contra a vítima. No

local, a polícia encontrou nove cápsulas de munição calibre 9 milímetros da marca Luger.

As testemunhas não souberam descrever os autores e nem informar as características da motocicleta. O corpo foi encaminhado para o Instituto Médico-Legal (IML) local.

## → INSEGURANÇA ←

# Ladrões atacam e levam moto do filho de juiz prefeito de Dourados

CÍCERO FARIA, DOURADOS

Eduardo Mendes Rocha, de 28 anos, filho do juiz prefeito de Dourados, Eduardo Machado Rocha, foi assaltado na noite de sexta-feira ficando sem a sua moto CBX 250 cc Twister, preta, placa HSK 3095, ano 2002. O roubo ocorreu nas proximidades da Escola Imaculada Conceição, na vila Progresso, zona nobre da cidade.

No plantão do 1º Distrito Policial, a vítima explicou que seguia pelo local, por volta das 22h40min, quando dois desconhecidos em uma motocicleta escura o abordaram. O garupa, armado com um revólver, anunciou o assalto, mandando-o descer e deixar a chave no contato. O carona subiu no veículo e fugiu acompanhado do comparsa. Até a manhã de ontem a Polícia Civil não havia

conseguido recuperar ou identificar os autores do assalto.

## Presos

Agentes do Serviço de Investigações Gerais (SIG) fizeram, por volta das 17h de sexta-feira, a apreensão de três adolescentes - dois de 15 anos e um de 17, moradores na Vila Cachoeirinha, responsáveis pelo furto de três motocicletas Honda Biz, registrados no mesmo dia na área central de Dourados.

A Polícia Civil já estava investigando o caso quando receberam denúncias da autoria dos furtos. Na casa do adolescente de 17 anos, os policiais encontraram 35 quilos de maconha e na dos meninos de 15, um 1,1 quilo da droga.

As motos furtadas foram encontradas em um matagal próximo a Cachoeirinha.

Elas, segundo a polícia, seriam entregues para um receptor em Caarapó e levadas para o Paraguai onde seriam trocadas por maconha. O jovem de 17 anos é fugitivo da Unei de Ponta Porã e é tido como de alta periculosidade.

## Campo Grande

Já em Campo Grande, a Polícia Militar apreendeu um adolescente de 16 anos, acusado de assalto contra um mototaxista. O fato se deu na manhã de ontem, no Jardim Monumento. A vítima estava no ponto de mototáxi, na Avenida Guri Marques, quando surgiu o adolescente e solicitou uma corrida. Na sequência, sacou de uma faca e anunciou o assalto, apropriando-se do dinheiro do mototaxista. O adolescente acabou sendo encontrado na Rua Stanislaw Pannatier.

# Homem achado morto a facada em Amandina

ANAHI ZURUTUZA E SILVIA TADA

Um homem identificado como José Dalvo Silva Filho, 32 anos, foi encontrado morto com perfurações de faca no pescoço, em Amandina, distrito de Ivinhema - município situado a 320 quilômetros ao sul de Campo Grande. O corpo foi encontrado por populares, às 6h20min de ontem, próximo a uma construção abandonada, na Rua Manoel Simões. O boletim de ocorrência foi registrado como homicídio doloso, contudo, ainda não há suspeitas sobre a autoria do crime.

Em Terenos, a 23 quilômetros da Capital, o corpo de um homem, identificado pela Polícia Civil como Edilson Moreira da Silva, de 27 anos, foi encontrado em uma lagoa, no Assentamento Santa Mônica, ontem pela manhã.

Foram constadados ferimentos no tórax, mãos, braços e cabeça, conforme registro do boletim de ocorrência, no qual consta o caso como morte a esclarecer.

# Remoção de presos ainda não foi concluída

VÂNIA SANTOS

A Agência Estadual de Administração do Sistema Penitenciário (Agepen) não cumpriu integralmente a decisão do juiz da 1ª Vara de Execuções Penais de Campo Grande, Francisco Gerardo de Souza, que determinou, em novembro do ano passado, a remoção de 663 presos do Complexo Penitenciário.

De acordo com assessoria do Tribunal de Justiça de Mato Grosso do Sul, a Agepen tem até o início de outubro para prestar esclarecimentos com relação ao prazo para execução da reforma no Centro de Triagem, Presídio de Trânsito, Estabelecimento Penal de Segurança Máxima e no Instituto Penal. O órgão deve ainda informar sobre o cumprimento da determinação judicial referente a transferência do excedente de presos, que foi reiterado em mandado de segurança.

Em novembro do ano passado, a 1ª Vara de Execuções Penais acatou parcialmente o pedido do Ministério Público Estadual e da Defensoria Pública, que entraram com ação contra

o Estado, pedindo a transferência de 1.229 presos do Complexo Penitenciário de Campo Grande para outros estabelecimentos penais. Na época, a Agepen abrigava quase três mil presos acima da capacidade.

O juiz Francisco Gerardo determinou a remoção de 663 presos em até 120 dias. Faltando uma semana para o vencimento do prazo a Agepen entrou com recurso para anular a decisão. O recurso foi rejeitado em abril deste ano e a Justiça não estabeleceu novo prazo para o cumprimento da sentença.

O secretário de Justiça e Segurança Pública do Estado, Wantuir Jacini, pretendia atender à determinação da Justiça quando da inauguração do presídio semiaberto, na região da Gameleira. A unidade foi inaugurada em maio e recebeu internos do Presídio de Dois Irmãos do Buriti.

A proposta era levar o excedente de presos da Capital para o estabelecimento penal de Dois Irmãos, que em junho voltou a desampenhar sua real função de abrigar detentos do regime fechado.